

O ENFERMEIRO FRENTE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS APÓS CONSTATAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA

ISABELA LIMA BUENO DOS SANTOS; NÁDIA CRISTINA DE CAMPOS SILVA; ELIANA
FÁTIMA DE ALMEIDA NASCIMENTO

INTRODUÇÃO: O processo de doação e transplante de órgãos e tecidos é considerado uma questão bastante complexa e delicada, tanto do ponto de vista social quanto clínico e logístico. Dessa forma, é preciso a atuação de inúmeros profissionais especializados e capacitados. O enfermeiro é um profissional atuante neste segmento, adquiriu atribuição regulamentada dentro do contexto cirúrgico, no que tange o transplante de órgãos e tecidos. **OBJETIVOS:** Descrever o desempenho do enfermeiro no processo de morte encefálica e na doação de órgãos e tecidos. Identificar as etapas do protocolo para constatação da morte encefálica. **METODOLOGIA:** Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão Integrativa da literatura. Foram utilizados artigos científicos encontrados em bases de dados como: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED. Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre os anos de 2019 a 2022. **RESULTADOS:** Foram encontrados 74 estudos nas bases de dados citadas. Após a leitura cautelosa e crítica dos títulos e resumos, foram selecionados inicialmente 20 estudos observando os critérios de inclusão e exclusão. Destes, 9 foram excluídos e 11 estudos integram a presente revisão. Os artigos apontam que o enfermeiro desempenha uma posição de destaque na identificação do doador, que a assistência de enfermagem ao paciente em ME é complexa, desgastante física e emocionalmente e exige conhecimento amplo de protocolos assistenciais para manter viáveis os órgãos a serem doados. Relacionado aos protocolos para a constatação da morte, os profissionais têm conhecimento e realizam o seguinte protocolo: dois exames clínicos, teste de apneia e exame complementar. Há necessidade de capacitação desses profissionais para haver um correto desempenho no processo de transplante de órgãos e tecidos do paciente em morte encefálica. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro dentro da doação de órgãos é de extrema importância por estar em maior contato com o possível doador de órgãos. Proporciona cuidados adequados para continuidade no momento do diagnóstico de ME, realiza abertura de protocolo e atua com conhecimento para confirmar a ME, dando continuidade na execução da doação de órgãos.

Palavras-chave: Enfermeiro, Doação de órgãos, Morte encefálica, Transplante, Protocolo.